



**ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta e sete minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores deputados. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Através da CI - 31/2025, quero justificar a ausência do deputado Junior Mochi, que se encontra na solenidade de abertura do Festival América do Sul - 2025, em Corumbá. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores deputados, público presente e a todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems. *“Ata da Trigésima Oitava Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal. Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e cinquenta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Quarenta e Três da Trigésima Sétima Sessão Ordinária. Pelo primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 306 e 307/2025, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; E-mail Transfere Gov.Br; Ofício nº 743/2025, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 29.571, 29.582, 29.588, 29.599, 29.605, 29.630, 29.649, 29.653, 29.670, 29.678, 29.682, 29.690, 29.694, 29.698, 29.702, 29.706, 29.710, 29.714, 29.718 e 29.722/2025, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 213, 206 e 847/2025, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofício nº 694/2025, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Carta nº 411/2025, da Energisa Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Caravina, Zé Teixeira, Zeca do PT, Coronel David, Pedro Kemp, Junior Mochi, Renato Câmara e Mara Caseiro. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Antonio Vaz, Neno Razuk, Pedrossian Neto e Paulo Corrêa. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra o deputado Junior Mochi. **ORDEM DO DIA** – Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2025, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 277/2024, de autoria da deputada Lia Nogueira; Projeto de Lei nº 35/2025, de autoria do deputado Caravina. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 87/2025, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Jamilson Name, endereçada aos familiares de Manoel Gomes de Brito Sobrinho; requerimento de moção de congratulação, de*



autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à Empresa Margita Maske Poll - Óptica Karina, pela passagem de seu 42º aniversário de fundação, celebrado em 09 de maio de 2025; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada aos policiais militares ambientais que realizaram a captura da onça que atacou o senhor Jorge Ávalo, no Pantanal sul-mato-grossense, assim como o resgate do corpo do mesmo que, em decorrência do ataque, veio a óbito; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada ao policial militar cabo Rafael Antônio Mônaco, em razão de sanar uma tentativa de roubo de uma motocicleta no bairro Iracy Coelho, no município de Campo Grande; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada aos policiais militares do 1º Batalhão da Polícia Militar de Campo Grande, em razão do resgate de uma família que ficou ilhada na avenida Rachid Neder com a rua José Antônio, por conta das grandes chuvas que assolaram a Capital; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Duarte, endereçada ao secretário de Estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, em razão da articulação para a reforma e revitalização do prédio que abriga a escola estadual do bairro Jardim Noroeste, em Campo Grande; requerimento, de autoria da deputada Gleice Jane, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para realização de seminário com o tema “Desafios na Gestão em Saúde - Enfrentamento à Violência Contra Profissionais de Enfermagem”, no dia 25 de junho de 2025; requerimento, de autoria do deputado Pedrossian Neto, solicitando o uso da tribuna na Sessão Ordinária do dia 21/05/2025, para divulgação das ações do "Maio Laranja", mês de enfrentamento e combate à violência e abuso sexual contra crianças; requerimento de informações, de autoria do deputado Caravina; indicações, de autoria dos deputados Renato Câmara, Neno Razuk, Jamilson Name, Lia Nogueira, Gleice Jane, Coronel David, Zé Teixeira, Paulo Duarte, Caravina e Pedro Kemp. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, quatorze de maio do ano de dois mil e vinte e cinco”. Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, que proceda à leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa) — Bom dia, senhor presidente, nobres deputadas e deputados. Expediente da Sessão Ordinária do dia 15 de maio de 2025: Ofícios nºs 29.567, 29.592, 29.609, 29.613, 29.617, 29.641, 29.645, 29.658, 29.662, 29.666, 29.674 e 29.686/2025, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Neno Razuk, Coronel David, Lia Nogueira, Antonio Vaz, Gleice Jane, Pedrossian Neto, Renato Câmara, Zé Teixeira e Mara Caseiro; E-mail da Energisa Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação da deputada Lia Nogueira (Prot. nº 1.291/2025). Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, quero apresentar duas indicações. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o

colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Paulo Roberto Santos, diretor-presidente da Energisa Mato Grosso do Sul, com cópia ao senhor Marcelo Miglioli, secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, solicitando a realização, manutenção e remoção dos fios que estão em desuso no entorno da Praça Bosque da Paz, localizada na rua Kame Takaiassu, bairro Carandá Bosque, em Campo Grande. Conforme imagens encaminhadas pelos moradores, existem diversos fios soltos no em torno da praça que é um dos principais pontos do bairro para a realização de exercício físico e caminhadas, onde se realiza a Feira Bosque da Paz, que ocorre uma vez por mês, e reúne pessoas de toda a cidade e diversos expositores de artesanato, moda autoral, gastronomia, antiguidades, além de realização de apresentações culturais. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de Estado de Educação, solicitando medidas urgentes no sentido de disponibilizar funcionários administrativos para atender a Escola Estadual Caetano Pinto, localizada no município de Miranda. A principal preocupação da direção é com relação à falta de funcionários da área da limpeza, uma vez que a escola conta com apenas dois funcionários para limpar toda a unidade escolar no período da tarde. Portanto, tendo em vista o tamanho do prédio e a demanda de alunos, é imprescindível o aumento do número de funcionários para não sobrecarregar os que lá se encontram e para melhorar o atendimento de toda a comunidade escolar. Além disso não há portaria para controlar a entrada e saída de pessoas nos períodos da manhã e da tarde, o que deixa a direção preocupada com relação à segurança dos alunos. Era o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, assistentes, público presente e todos que nos acompanham pela TV e Rádio ALEMS. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Maurício Simões Corrêa, com cópia à senhora Maria Angélica Benetasso, superintendente de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando a inclusão do município de Inocência no Programa "MS Saúde - Mais Saúde, Menos Fila", com foco na realização de cirurgias vasculares, para atender à demanda reprimida e ampliar o acesso da população aos procedimentos de especialidades da rede pública. Essa solicitação é do vereador Drauton, e também da população, em função do "boom" do crescimento com a Fábrica da Arauco. Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — É com alegria ver a matéria do Campo Grande News, falando que o BNDS aprova 117,5 cinco milhões para ampliação de energia no Vale da Celulose, projeto que o senhor assinou comigo e já sancionado pelo governador

Eduardo Riedel. O objetivo do projeto era justamente dar visibilidade e permitir que esses doze municípios que hoje integram o Vale do Celulose possam usar esse nome nas suas publicidades, principalmente para o recebimento de novos investimentos privados e públicos. Aqui nós estamos falando do investimento privado numa concessionária pública, que é a Energisa, que vai investir 117,5 milhões nos municípios do Vale da Celulose para melhorar a transmissão de energia elétrica. Essa é a primeira ação concreta daquilo que a gente previa com a criação do Vale da Celulose, e eu quero enaltecer isso porque o objetivo já começou a ser alcançado. Através da concessionária Energisa, o Vale da Celulose criou visibilidade e atenção dos órgãos públicos e privados. Esse é um recurso do BNDS, que vai melhorar a energia na região, nos municípios e a vida da população, porque onde tem energia elétrica de qualidade, tem mais investimentos.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Conceda-me um aparte, deputado?

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Concedo.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Quero dizer que desses setecentos milhões de investimento, 20% que é da Energisa vão para o Vale da Celulose, porque senão não consegue tocar.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Com certeza. Eu falei das indústrias que aqui estão e daquelas que vão chegar, porque perifericamente virão outras empresas.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Parabéns ao governador Eduardo Riedel! Parabéns à Energisa e à Assembleia Legislativa! Obrigado.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Abraço.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares. Indico à Mesa após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Riedel, governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao senhor Guilherme Alcântara, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Seilog), e ao senhor Paulo Ricardo Martins Nunes, diretor-presidente da Fundação Desporte e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte), solicitando esforços e gestões no sentido de viabilizar a destinação de recursos para construção de uma academia ao ar livre, na vila Beira Rio, nas proximidades da Usina Amambai, no município de Naviraí. A proposta em questão visa atender à solicitação encaminhada ao nosso gabinete parlamentar pelo vereador Josias de Carvalho, do Republicanos. A criação de uma academia local irá proporcionar um espaço acessível para a prática de atividades físicas regulares, contribuindo para o fortalecimento muscular, aumento da resistência cardiovascular, melhoria geral da saúde física, e promoverá a coesão comunitária.

O espaço servirá como local de encontro dos vizinhos, que poderão se apoiar mutuamente em suas jornadas de saúde e bem-estar. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Riedel, governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao senhor Guilherme Alcântara, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Seilog), e ao senhor Mauro Azambuja Rondon, diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul (Agesul), solicitando a substituição da ponte já existente por uma de concreto, situada na linha Barreirinho, no município de Vicentina. A proposta visa atender à solicitação encaminhada ao nosso gabinete pelo senhor Denilson Gabriel. Atualmente a ponte se encontra em condições precárias, colocando em risco a segurança dos moradores, agricultores e demais usuários da via. Além da manutenção imediata, solicitamos também que seja incluído no planejamento um projeto para substituição definitiva da referida ponte por uma estrutura de concreto que ofereça maior durabilidade, segurança e suporte ao tráfego diário da região, especialmente durante o período de chuvas. A linha Barreirinho é uma importante via de escoamento da produção agrícola e de acesso para o transporte escolar e de serviços básicos, por isso a melhoria dessa estrutura é de fundamental importância para o bem-estar da comunidade local e o desenvolvimento da região. Era só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Neno Razuk. Transferida. Deputado Paulo Duarte. Transferida. Deputado Zé Teixeira. Transferida. Deputado Caravina. Transferida. Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Antonio Vaz: duas indicações (Prot. nºs 1628/2025, 1627/2025). De autoria do deputado Coronel David: um requerimento (Prot. nº 1617/2025); três moções de congratulação (Prot. nºs 01620/2025, 1619/2025, 1618/2025). De autoria do deputado Jamilson Name: três indicações (Prot. nºs 01643/2025, 01644/2025, 01614/2025); um requerimento (Prot. nº 01641/2025). De autoria do deputado João Henrique: duas indicações (Prot. nºs 01635/2025, 1634/2025). De autoria do deputado Caravina: uma indicação (Prot. nº 01633/2025); um requerimento (Prot. nº 01636/2025). De autoria do deputado Junior Mochi: três indicações (Prot. nºs 01600/2025, 01599/2025, 1598/2025); um requerimento (Prot. nº 01602/2025); uma moção de pesar (Prot. nº 1601/2025); um projeto de lei (Prot. nº 1603/2025). De autoria da deputada Lia Nogueira: três indicações (Prot. nºs 1625/2025, 1624/2025, 1623/2025); duas moções de congratulação (Prot. nºs 1622/2025, 01621/2025). De autoria da deputada Mara Caseiro: quatro indicações (Prot. nºs 1637/2025, 1611/2025, 1638/2025, 1639/2025); uma moção de congratulação (Prot. nº 1612/2025). De autoria do deputado Paulo Corrêa: uma moção de congratulação (Prot. nº 01616/2025). De autoria do deputado Pedro Kemp: três indicações (Prot. nºs 01631/2025, 01630/2025, 01629/2025). De autoria do deputado Professor Rinaldo: uma indicação (Prot. nº 01640/2025). De autoria do deputado Renato Câmara: três indicações (Prot. nºs 1610/2025, 1609/2025, 1604/2025); duas moções de congratulação



(Prot. nºs 1608/2025, 1605/2025); duas moções de pesar (Prot. nºs 1607/2025, 01606/2025). De autoria do deputado Roberto Hashioka: uma indicação (Prot. nº 1632/2025). De autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nº 1615/2025).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisor do orador — Senhor presidente, senhores deputados, eu gostaria de ocupar a tribuna nesta manhã para fazer um registro muito importante sobre o meio ambiente. Nós, aqui na Assembleia Legislativa, temos lutado muito para que o Estado em consonância com a política do Governo Federal, adote políticas públicas de preservação das nossas riquezas naturais, preservação do Pantanal, que é um patrimônio nacional e mundial, e também os pontos turísticos de atrações conhecidos internacionalmente, como por exemplo, nos municípios de Bonito, Corumbá, Bodoquena, e Costa Rica. Esses municípios têm atrativos naturais muito importantes e é preciso que o nosso Estado tenha um cuidado especial para garantir a preservação de todas essas riquezas naturais. Depois de um amplo debate com a sociedade, com ambientalistas, com técnicos, com produtores rurais, nós aprovamos, nesta Casa, a Lei do Pantanal, que já está em vigor e foi sancionada pelo governador, com a presença da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Eu tenho certeza que com esta legislação mais moderna e abrangente, nós vamos garantir a preservação do Pantanal que tem sofrido muito nos últimos anos com as queimadas ilegais, com a seca, com a diminuição do volume de água em toda a extensão do Pantanal sul-mato-grossense. Portanto é muito importante que esta legislação seja obedecida e, para isso, nós precisamos de fiscalização permanente sobre toda a extensão do Pantanal e também do Cerrado que já esteve ameaçado. A notícia que eu trago hoje é justamente o anúncio que foi feito ontem, de que o desmatamento no Brasil caiu no ano de 2024, em comparação com o ano de 2023, nos cinco dos seis biomas que nós temos no país. Segundo o MapBiomas, a única exceção foi o Bioma Mata Atlântica que, infelizmente, ficou estável em relação a 2023. Em comparação com o ano anterior, houve uma redução na área desmatada de 32,4%. Então, ao todo foram desmatados, no Brasil, 1.243.79 hectares e foram registrados 60.983 alertas no território nacional. Nesses dois anos, o Pantanal e o Pampa foram os biomas que apresentaram a maior redução das áreas desmatadas, já o Cerrado aparece em terceiro lugar, seguido da Amazônia e da Caatinga. Infelizmente, só na Mata Atlântica nós temos um crescimento do desmatamento de 2%, ficando praticamente estável, mas eu faço aqui um registro muito importante para nós de Mato Grosso do Sul: os dados apresentados por esse levantamento indicam que no Bioma Pantanal, houve a redução de 58,6% de desmatamento. Eu penso que nós aqui da Assembleia Legislativa contribuimos para este resultado tão importante, tão positivo, porque dos seis biomas que nós temos no Brasil, o Pantanal foi o que teve a maior redução de desmatamento. Enquanto o Pantanal reduziu o desmatamento em 58%, o Pampa reduziu 42%, o Cerrado 41%, a Amazônia 16%, e a Caatinga 13%. Então, nós temos é que comemorar e continuar nessa política de preservação do nosso Bioma Pantanal, não dar trégua à vigilância, para garantir que o Pantanal sul-mato-grossense seja exemplo de preservação para o Brasil e para o mundo. É possível combinar atividades produtivas, respeitando as características do bioma, é possível investir no desenvolvimento econômico e social de um estado, garantindo a

preservação ambiental. Não é incompatível o desenvolvimento com a preservação, aquilo que nós chamamos de desenvolvimento sustentável, porque o outro modelo de desenvolvimento é o predatório, como por muitos e muitos séculos predominou em todo o mundo, o desenvolvimento predatório. No passado, não havia essa preocupação com as mudanças climáticas que nós temos hoje, não havia a preocupação em preservar os recursos naturais que temos hoje, no passado pensava-se que os recursos naturais eram inesgotáveis, pensava-se que a humanidade poderia explorar o meio ambiente de forma indefinida e que esses recursos não se esgotariam. Hoje nós sabemos que isso não é verdade, sabemos que uma intervenção predatória no meio ambiente pode significar a extinção da fauna, da flora e de recursos tão caros para a própria sobrevivência do planeta. Então, vejam que a humanidade agora sob o risco de extinção do planeta e da própria espécie humana, está tomando consciência de que, ou se muda a forma de intervenção no meio ambiente, ou nós não vamos ter futuro pela frente para as futuras gerações. É muito importante a gente levar em conta que hoje existem alternativas de produção sem muita agressão ao meio ambiente. Inclusive há movimentos sociais que atualmente estão dando a demonstração, o exemplo de que é possível fazer produção agroecológica, produção orgânica, sem jogar tantas toneladas de agrotóxicos, de veneno no meio ambiente, o que põe em risco a saúde humana e animal. Existem experiências de movimentos sociais, de grupos ambientalistas, dizendo que é possível combinar a preservação do meio ambiente com a produção sustentável de alimentos, inclusive preservando biomas tão importantes como esse do Cerrado, haja vista que temos aqui experiências em assentamentos de produção do “baru”, que é uma castanha do cerrado, uma produção sustentável. Nós temos outras experiências em outros biomas em que hoje a comunidade local, a comunidade tradicional, vem buscando a geração de renda e ao mesmo tempo preservando aquele território onde vive. Então, eu vejo que a humanidade hoje vem se conscientizando de que é possível preservar florestas, rios, nascentes, preservar aquilo que é tão caro para a existência do planeta e da espécie humana. Portanto, senhor presidente, eu venho aqui hoje para fazer esse registro tão importante e penso que não podemos desconsiderar a política atual do governo do presidente Lula, que tem um Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, com a ministra Marina Silva à frente, uma mulher respeitada no mundo todo por sua história de vida, pelo seu trabalho desenvolvido à frente do ministério, pelo compromisso em implementar uma política de preservação do nosso meio ambiente que é modelo para o mundo. Portanto, a pesquisa, o levantamento do MapBioma nos traz hoje a divulgação desta notícia tão importante e, mais uma vez, eu registro que nós aqui na Assembleia Legislativa demos uma contribuição fundamental com a aprovação da Lei do Pantanal, pois o Bioma Pantanal está no topo dos biomas que mais preservaram e que mais reduziram o desmatamento. Então, se o Pantanal foi o bioma que mais reduziu o desmatamento entre os cinco biomas, eu tenho certeza que foi por contribuição do nosso trabalho. E eu não posso deixar de registrar que quando assumi esse mandato nesta legislatura, logo no início, apresentei um projeto de lei que proibia a expansão da cultura do soja no Pantanal. Esse projeto eu herdei do nosso companheiro Amarildo Cruz, que antes de falecer estava trabalhando na sua elaboração e já vinha trabalhando para reduzir a expansão do soja no território do Pantanal. Quando eu apresentei este projeto, para minha surpresa, ele foi rejeitado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação desta Casa, e

por não estar de acordo com as alegações dos colegas membros da CCJR, elaborei um documento e encaminhei ao Ministério do Meio ambiente, que acolheu a nossa propositura e solicitou ao Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que elaborasse uma resolução de cima para baixo, intervindo na preservação do Pantanal, proibindo a expansão da cultura do soja nessa região. Nós sabemos que seria um desastre para o Pantanal, pela quantidade de agrotóxico que essa cultura utiliza, haja vista que em época de cheia, ele se espalharia por todo o Pantanal, gerando uma tragédia em termos de preservação da nossa fauna. Foi então que o Governo do Estado procurou fazer interlocução com o Governo Federal, com o Ministério do Meio Ambiente, com o Conama. A resolução não foi publicada e naquele momento houve um acordo entre o Governo do Estado e o Governo Federal, para que nós elaborássemos aqui uma lei, não só tratando de soja no Pantanal, mas uma lei mais ampla, que poderia ser referência, inclusive, para o estado vizinho, o Mato Grosso, uma lei preocupada em preservar todo o Bioma do Pantanal. O projeto, então, foi encaminhado para esta Casa, a Assembleia fez audiência pública, debateu com a sociedade, com os setores interessados nesse assunto, e nós tivemos a aprovação da Lei do Pantanal. Eu faço esse registro porque tenho certeza que por conta dessa nossa ação aqui na Assembleia, e também por conta das medidas que temos cobrado do Governo do Estado quando há incêndio no Pantanal... Nós provocamos o Governo do Estado para fazer um trabalho de vigilância permanente, para não permitir que aconteça novamente queimadas de grande extensão em áreas na região do Pantanal, como nos anos anteriores. Então, todas essas medidas contribuem para que hoje a gente tenha a felicidade de constatar, no levantamento do MapBiomas, que o Pantanal está em primeiro lugar em redução do desmatamento e em preservação. Era isso que a gente queria, foi para isso que nós lutamos, trabalhamos, e vamos continuar neste mesmo sentido. Hoje a luta pela preservação do meio ambiente é uma questão que está na ordem do dia, não só do Estado de Mato Grosso do Sul, mas do Brasil e do mundo, porque a humanidade já se conscientizou da urgência de se tomar medidas para que não tenhamos desastres naturais, aumento do aquecimento global, e também as consequências de tudo isso com os extremos do clima, que nós, infelizmente, estamos constatando em várias regiões do mundo. Eu vejo que nós estamos no caminho certo, por isso rendo minhas homenagens à ministra Marina Silva, pelo conjunto de ações que estão sendo feitas, e ao governo do presidente Lula, que é hoje um símbolo da preservação, no mundo, diante das mudanças climáticas, trabalhando para que tenhamos a redução de desmatamento, o controle das queimadas e, principalmente, uma política de desenvolvimento sustentável. Terminando dizendo que é perfeitamente possível o crescimento, o desenvolvimento econômico e social, com a preservação ambiental. Vamos continuar trabalhando nesta direção, porque as notícias são boas, mas precisamos ainda caminhar muito mais para garantir um meio ambiente sustentável. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Convido o deputado Pedro Kemp para compor a Mesa Diretora. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o segundo-secretário sobre o quórum para deliberação.



SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Há quórum para deliberação, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quórum para deliberação, passemos aos itens pautados para esta sessão. Item 1. Em discussão. Projeto de Lei nº 210/2024. Autora: deputada Gleice Jane. "Declara de Utilidade Pública Estadual a Sociedade Logunedé de Culto e Tradição Religiosa Yorubá – Sotryoruba". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Lei nº 210/2024, de autoria da deputada Gleice Jane.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 130/2024. Autor: deputado Junior Mochi. Consulto se o deputado Junior Mochi encontra-se no plenário. O deputado Junior não está presente no Plenário, portanto, regimentalmente, o projeto deve ser retirado de pauta. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 215/2024. Autor: deputado Caravina. "Inclui no Calendário de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul o Dia Estadual da Mulher Musico-Instrumentista". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao Projeto e à Emenda Substitutiva Integral nº 1, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Declaração de voto, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declarar o voto, o autor, deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Quero declarar o meu voto favorável porque houve uma emenda do PL para a mulher musico-instrumentista. Na primeira redação, estava somente a mulher instrumentista, mas são as mulheres musico-instrumentistas, inclusive já tivemos aqui uma homenagem no passado, no Centenário de Helena Meireles, e naquela oportunidade os senhores deputados indicaram mulheres musico-instrumentistas do estado para serem homenageadas. O Dia da Mulher Musico-Instrumentista será comemorada sempre no mês de agosto, que é quando se comemora o aniversário da grande instrumentista e ícone nessa modalidade, a Helena Meireles. Então, peço o voto dos colegas para que esse dia entre no Calendário de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em votação.



Projeto de Lei nº 215/2024, de autoria do deputado Caravina.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.



DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação.
Consulta o segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à redação final.
Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 098/2025. Autor: Poder Judiciário. "Altera o parágrafo único do artigo 40 da Lei nº 3.310, de 14 de dezembro de 2006, que trata da licença-maternidade e licença-paternidade. Não será considerado afastamento o período de férias regulares". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 215/2024, de autoria do Poder Judiciário.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.



DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação.
Consulta o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda. Quero registrar que hoje é o lançamento do Festival América do Sul, em Corumbá, e vários deputados estão no virtual porque estão lá representando a Assembleia Legislativa, e alguns estão em Jardim em função do aniversário do município. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. Um requerimento, dezesseis indicações e duas moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. O deputado Junior Mochi também presente no lançamento do Festival América do Sul, em Corumbá. Item 6. Moções de pesar. Moção de pesar, proposta pelo deputado Paulo Corrêa, em razão do falecimento da Senhora Maria Elizabeth Machado. Moção de pesar, proposta pelo deputado Zeca do PT, em razão do falecimento da senhora Olívia Alves dos Santos. Moção de pesar, proposta pelo deputado Zeca do PT, em razão do falecimento do senhor José



Alberto Mujica Cordano. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (Patriota) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (Patriota) — Gostaria de solicitar a Vossa Excelência que a moção de pesar pelo falecimento da Maria Elizabeth, já aprovada pelos deputados, fosse feita em nome da Casa. Quero dizer que foi uma grande perda, já que ela era uma referência aqui no nosso estado, e minha amiga.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputado. Vamos colocar junto. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. O deputado Paulo Duarte está no festival. Encerradas as Explicações Pessoais. Esta presidência convoca todos os deputados das comissões de mérito para votarem os projetos na semana que vem, e também da CCJR, na próxima quarta-feira. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente sessão (11h20min).